

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDELA DA SILVA
ESTADO DA BAHIA**

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA
OBRA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- **Proprietário/Contratante:** Prefeitura Municipal de Cardela da Silva
- **Local da Obra:** Praça Divina Pastora, 300 – Centro, CEP 48390-000
- **Projeto Arquitetônico:** Prancha A101 (planta completa, cortes A-A, B-B e C-C, fachada e 3D), escala 1:25
- **Projetos Complementares:** Elétrico E1-02 (térreo completo) e E2-02 (isométrico)
- **Responsável Técnico:** Eng. Civil Adailton dos Santos de Moura – CREA-BA 051620040-2
- **Área Construída:** Térreo único, pé-direito de 3,60 m (nível do térreo 0,00 / nível da cobertura 3,60)
- **Data do Memorial:** Outubro de 2026

Cardela da Silva - BA
Outubro de 2026

SUMÁRIO

1. OBJETO E FINALIDADE
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS E NORMAS TÉCNICAS
3. SERVIÇOS PRELIMINARES
4. MOVIMENTO DE TERRA E FUNDAÇÕES
5. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO
6. ALVENARIA E VEDAÇÕES
7. COBERTURA EM FIBROCIMENTO
8. FORRO ACÚSTICO
9. ESQUADRIAS — PORTAS E JANELAS EM ALUMÍNIO
10. REVESTIMENTOS CERÂMICOS E PISOS
11. PINTURA ANTI-MOFO
12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS DOS SANITÁRIOS
13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LUMINÁRIAS
14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
15. SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO
16. ACESSIBILIDADE
17. LIMPEZA, ENTREGA E GARANTIA
18. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

1. OBJETO E FINALIDADE

Este memorial descritivo estabelece as diretrizes e fixa as condições técnicas detalhadas, especificações de materiais, acabamentos e critérios de execução para a construção da edificação térrea destinada ao funcionamento da Secretaria Municipal de Educação. Este documento serve como instrumento norteador e regulador, complementando rigorosamente as indicações constantes do projeto arquitetônico representado pela prancha A101 (escala 1:25, data 27/04/2026), bem como as informações dos projetos complementares de instalações elétricas representados pelas pranchas E1-02 (térreo completo) e E2-02 (isométrico).

A edificação possui pavimento térreo único, caracterizando uma obra pública de grande relevância institucional para o município. A estrutura dos ambientes foi planejada para atender às demandas administrativas, de atendimento e de reuniões da pasta de Educação, fornecendo condições adequadas de ergonomia, acústica, iluminação e acessibilidade plena para todos os seus usuários. Qualquer alteração ou especificação não contemplada expressamente neste memorial deverá ser submetida e aprovada formalmente pela fiscalização do município e pelo Responsável Técnico antes do início da sua execução.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS E NORMAS

A execução de todas as etapas e serviços da obra deverá obedecer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras (ABNT NBR), visando garantir a segurança estrutural, o desempenho, a durabilidade, o conforto acústico, térmico e a plena funcionalidade da edificação. Em especial, deverão ser rigorosamente atendidas as seguintes normas regulamentadoras:

- **ABNT NBR 15575** – Desempenho de edificações habitacionais (aplicada por analogia aos requisitos gerais de durabilidade, estabilidade e conforto)
- **ABNT NBR 6118** – Projeto de estruturas de concreto - Procedimento
- **ABNT NBR 6122** – Projeto e execução de fundações
- **ABNT NBR 5410** – Instalações elétricas de baixa tensão
- **ABNT NBR 5626** – Sistemas prediais de água fria e água quente
- **ABNT NBR 8160** – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução
- **ABNT NBR 10844** – Instalações prediais de águas pluviais
- **ABNT NBR 9077** – Saídas de emergência em edifícios
- **ABNT NBR 12693** – Sistemas de proteção por extintores de incêndio
- **ABNT NBR 13714** – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio
- **ABNT NBR 9050** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- **ABNT NBR 10821** – Esquadrias para edificações
- **ABNT NBR 13817/13818** – Placas cerâmicas para revestimento - Classificação, especificação e métodos de ensaio
- **ABNT NBR 14518** – Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais
- **ABNT NBR 16280** – Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas

Todos os materiais, equipamentos e componentes empregados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade e compatíveis com as respectivas especificações técnicas constantes neste memorial e nos projetos correspondentes. O contratante e a construtora deverão fornecer laudos técnicos de ensaios laboratoriais e certificados de conformidade emitidos

por fabricantes e órgãos certificadores nacionais sempre que solicitado pela fiscalização da obra. Em hipótese alguma serão aceitos materiais que apresentem imperfeições ou que estejam fora dos padrões normativos vigentes.

Na ocorrência de qualquer divergência técnica entre este memorial, os projetos executivos ou a realidade física encontrada no local da obra, esta deverá ser prontamente informada de forma formal e por escrito ao Engenheiro Civil Adailton dos Santos de Moura (CREA-BA 051620040-2) ou à equipe de fiscalização antes de qualquer providência executiva, sob pena de retrabalho e desqualificação dos serviços realizados.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os trabalhos da obra serão iniciados pela limpeza geral do terreno, compreendendo a raspagem superficial, remoção de vegetação, entulhos e quaisquer obstáculos físicos existentes na área de projeção da edificação. Em seguida, será realizada a demarcação e locação da obra através de gabarito rígido de madeira de lei devidamente nivelado e aprumado. Todas as linhas de eixos e pilares deverão ser conferidas através de levantamento topográfico preciso, garantindo a perfeita correspondência espacial com a prancha A101.

Será implantado o canteiro de obras para abrigar materiais, ferramentas e as instalações provisórias destinadas aos trabalhadores, com a devida infraestrutura sanitária e operacional. Todo o perímetro da obra será delimitado com tapumes de chapa de madeira compensada ou metálica com altura mínima de 2,00 m, garantindo a segurança interna e isolando os serviços das vias públicas circundantes. As ligações provisórias de água e energia elétrica serão solicitadas junto às concessionárias locais correspondentes de modo a prover as frentes de trabalho. Será instalada no local, em ponto de fácil visibilidade pública, a placa padrão da obra contendo as identificações municipais, do programa, das datas de execução, valores e o nome e registro profissional do Responsável Técnico, em estreita conformidade com as normas vigentes aplicáveis.

4. MOVIMENTO DE TERRA E FUNDAÇÕES

As escavações de valas para as sapatas isoladas e vigas baldrame serão efetuadas de modo mecânico ou manual, respeitando as profundidades, dimensões e níveis estipulados no projeto de fundação correspondente. O fundo das valas de escavação deverá ser devidamente regularizado, isento de material solto e compactado com maço mecânico ou manual para a garantia de um solo de suporte firme e estável. Previamente à montagem das armações e fôrmas, será lançado um lastro de concreto magro (fck mínimo de 10 MPa) com espessura uniforme de 5 cm em toda a base de contato das sapatas e baldrames, visando evitar a contaminação do concreto estrutural com o solo de apoio.

A infraestrutura será composta por sapatas isoladas e vigas de fundação (baldrames) moldadas in loco em concreto armado com fck de 25 MPa, garantindo a rigidez necessária de transição de cargas para o solo. Após a cura das vigas baldrame e a desforma, todo o conjunto será impermeabilizado de maneira contínua com emulsão asfáltica e recoberto com manta asfáltica ou pintura impermeabilizante elastomérica de base asfáltica, prevenindo de modo definitivo a ascensão capilar de umidade proveniente do terreno. O reaterro das cavas de fundação será executado com solo de boa qualidade, livre de matéria orgânica ou pedregulho excessivo, em camadas sucessivas de 20 cm devidamente compactadas e

umedecidas. Ressalta-se que o dimensionamento executivo final e o detalhamento das seções, profundidades e armaduras definitivas são objeto do MEMORIAL E PROJETO ESTRUTURAL ESPECÍFICO.

5. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO (CONSTRUÇÃO CONVENCIONAL)

O sistema estrutural da Secretaria Municipal de Educação será executado sob o método de construção convencional em concreto armado moldado in loco, compreendendo a superestrutura de pilares, vigas de fechamento e contraventamento, além de lajes de cobertura. O concreto utilizado deverá apresentar resistência característica à compressão (fck) mínima de 25 MPa (a ser validado e detalhado no dimensionamento estrutural final). O aço utilizado nas armaduras será das classes CA-50 e CA-60, conforme os critérios vigentes da NBR 7480. O cobrimento mínimo da armadura deverá respeitar as prescrições para a classe de agressividade ambiental aplicável conforme a NBR 6118, preservando as armações contra processos corrosivos.

As fôrmas para lançamento do concreto serão executadas em madeira compensada plastificada ou resinada de boa qualidade, montadas de forma a assegurar o perfeito alinhamento, prumo, geometria das peças estruturais e estanqueidade das juntas. O escoramento e cimbramento serão majoritariamente executados com elementos metálicos reguláveis ou sob planejamento de madeira devidamente contraventada. A cura do concreto estrutural será realizada por via úmida de forma ininterrupta por no mínimo 7 dias pós-lançamento. O controle tecnológico de qualidade será executado através do rompimento de corpos de prova de concreto cilíndricos para a certificação do fck estipulado. Cabe salientar que este item é estritamente descritivo, cabendo a prevalência total ao MEMORIAL E PROJETO ESTRUTURAL ESPECÍFICO em caso de eventuais divergências de detalhamento.

6. ALVENARIA E VEDAÇÕES

As paredes de vedação interna e externa serão levantadas em alvenaria convencional utilizando blocos cerâmicos vazados ou blocos de concreto. Os blocos serão assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço volumétrico de 1:1:6 ou com argamassa industrializada cimento-areia 1:4, garantindo o perfeito prumo, alinhamento, nivelamento e amarração das juntas. As espessuras das paredes prontas de vedação serão de 14 cm para as paredes periféricas externas e de 9 cm para as divisórias internas dos ambientes, conforme as cotas geométricas indicadas em projeto.

Sobre os vãos de portas e janelas deverão ser instaladas vergas e contravergas em concreto armado, com transpasse mínimo de 30 cm para cada um dos lados do vão, de modo a absorver esforços fletores e prevenir trincas. O encunhamento e fechamento superior da alvenaria sob a viga de concreto será efetuado decorridos no mínimo 7 dias do término do levantamento, utilizando argamassa de consistência seca aditivada ou argamassa expansiva de modo a acomodar eventuais deformações da estrutura. As superfícies das paredes receberão acabamento por meio de chapisco (traço cimento-areia 1:3), seguido da aplicação de emboço e posterior reboco desempenado fino para a perfeita regularização das bases de acabamento final.

7. COBERTURA EM FIBROCIMENTO

A cobertura da edificação será executada em telhas onduladas de fibrocimento com espessura mínima de 6 mm, garantindo resistência mecânica e excelente vedação às intempéries. As telhas serão fixadas através de parafusos autobrocantes específicos providos de arruelas de vedação elástica, sendo apoiadas sobre estrutura de suporte em madeira de lei (terças, caibros e ripas) ou em perfil de eucalipto tratado ou, alternativamente, estrutura metálica leve de aço galvanizado. A inclinação do telhado deverá respeitar a inclinação mínima de 10% preconizada pelas recomendações do fabricante.

Os encontros de telhas com paredes ou divisas receberão cumeeiras de fibrocimento específicas e rufos metálicos de chapa galvanizada. Serão previstas calhas de beiral e condutores verticais de escoamento de águas pluviais executados em PVC rígido de alta resistência ou chapa zincada dimensionados para coletar as vazões da cobertura de acordo com a NBR 10844. Sob o telhado será instalada uma manta de subcobertura aluminizada com barreira radiante térmica de duas faces, assegurando estanqueidade completa e reduzindo significativamente a transmissão térmica para o entreferro.

8. FORRO ACÚSTICO

Visando o conforto termoacústico dos usuários, as salas administrativas e a Sala do Presidente contarão com forro de alta performance. Será especificado e instalado forro constituído por placas minerais acústicas (lã de rocha ou fibra mineral de alta densidade) com modulação de 600 x 600 mm e espessura variando de 15 a 16 mm. As placas minerais deverão apresentar coeficiente de redução de ruído (NRC) mínimo de 0,55, com classificação de reação ao fogo do tipo Classe A. As placas serão apoiadas em perfis metálicos aparentes do tipo T-24 em aço galvanizado pintado eletrostaticamente na cor branca, com suspensão rígida por meio de tirantes e pendurais a cada 1,20 m.

O pé-direito estrutural livre da edificação é de 3,60 m. O alinhamento horizontal final do forro acústico será fixado na cota de 3,00 m nas áreas do Auditório e nas Salas Administrativas, otimizando o volume de ar e a acústica dos recintos. No Auditório será implementado tratamento acústico complementar, através da instalação de painéis absorventes adicionais de parede e lançamento de manta de lã de rocha de 50 mm sobre o entreferro para maximizar o isolamento e tempo de reverberação do ambiente para conferências.

9. ESQUADRIAS — PORTAS E JANELAS EM ALUMÍNIO

As esquadrias de toda a edificação obedecerão estritamente aos parâmetros da NBR 10821, de modo a resistir a esforços de ventos e garantir perfeita estanqueidade à água e ao ar. Serão adotadas as seguintes diretrizes para portas e janelas:

a) Janelas em Alumínio: Serão confeccionadas em perfis de alumínio anodizado natural ou com pintura eletrostática a pó na cor branca, pertencentes à linha de perfis de alto padrão 25 ou superior. Os panos de vidro serão em vidro temperado incolor com espessura de 8 mm ou vidro laminado, assentados sobre borrachas de vedação em EPDM, com escovinhas de vedação nos trilhos, contramarco de alumínio de embutir e sistema de drenagem eficiente de trilhos. A tipologia das janelas compreende esquadrias de correr de 2 e 3 folhas nas salas e recepção, janelas do tipo maximar nos sanitários públicos e esquadrias fixas decorativas e de iluminação localizadas no hall de acesso, em conformidade com o detalhamento da prancha A101.

b) Portas em Alumínio: A entrada principal da edificação será dotada de porta monumental em perfil de alumínio anodizado de grande seção com folhas de correr ou de giro em vidro temperado de segurança. O acesso ao auditório dar-se-á por portas duplas de alumínio com isolamento acústico interno. As portas internas de acesso às salas administrativas serão em alumínio com requadro e vidros temperados incolores. Os sanitários públicos e PNE possuirão portas de alumínio completas com divisórias internas em perfis específicos e fechamento do tipo 'box' de alumínio de alta resistência. Todas as esquadrias serão equipadas com batentes de alumínio, ferragens completas (fechaduras do tipo tetra, dobradiças em aço inox de alta resistência, mola aérea hidráulica e puxador anatômico nas portas de circulação de fluxo elevado) e soleiras de granito cinza correspondentes.

c) Porta Corta-Fogo (PCF): Será instalada porta corta-fogo com tempo de resistência mínima de 90 minutos (PCF-90) no corredor de circulação de saída e rota de fuga principal, atendendo integralmente à NBR 11742. A porta será equipada obrigatoriamente com barra antipânico horizontal de abertura rápida.

d) Guarda-corpo e Corrimão: Nos acessos externos e rampas onde se fizer necessário pela geometria das passagens, serão instalados corrimãos duplos e guarda-corpos executados em tubos de alumínio ou aço inoxidável polido, com altura de proteção de 1,05 m em estrita conformidade com a NBR 14718 e NBR 9050.

10. REVESTIMENTOS CERÂMICOS E PISOS

Os revestimentos internos e externos de pisos e paredes serão executados de acordo com a tabela de especificação de acabamentos a seguir, atendendo aos requisitos normativos e de higiene adequados para prédios de administração pública:

Ambiente	Piso	Revestimento de parede	Rodapé
Recepção e circulação	Porcelanato acetinado 60x60 cm, PEI 4, junta de 3 mm, argamassa colmatada AC-III	Pintura acrílica premium antimoho	Porcelanato 10 cm
Salas administrativas e Sala do Presidente	Porcelanato acetinado ou laminado 60x60 cm	Pintura acrílica premium antimoho	Porcelanato 10 cm
Auditório	Porcelanato antiderrapante 60x60 cm (degraus com fita antiderrapante)	Pintura acrílica premium antimoho	Porcelanato 10 cm
Banheiros e DML	Piso cerâmico antiderrapante 30x30 cm, PEI 5, coeficiente de atrito $\geq 0,40$	Placas cerâmicas 30x60 cm assentadas até o teto	Rodapé cerâmico invertido
Copa/Cozinha	Piso cerâmico	Placas cerâmicas	Porcelanato 10 cm

	antiderrapante 45x45 cm	30x60 cm até a altura de 2,10 m sobre bancada	
Área externa/calçada	Piso em concreto desempenado antiderrapante ou piso tátil direcional e de alerta conforme NBR 9050	Pintura acrílica texturizada ou acrílica premium	Não aplicável

O assentamento das peças cerâmicas e porcelanatos será realizado com argamassa colante industrializada adequada para cada situação (AC-II para áreas internas convencionais e AC-III para porcelanatos e áreas externas). O rejuntamento nos sanitários, PNE, copa e DML será executado obrigatoriamente com rejunte de base epóxi de alta resistência e impermeabilidade, facilitando a higienização e evitando mofo. Nas demais salas e áreas administrativas será empregado rejunte de base cimentícia flexível na cor compatível com as peças cerâmicas.

11. PINTURA ANTI-MOFO

O sistema de pintura interna e externa deverá garantir durabilidade e proteção contra micro-organismos em áreas úmidas. Será executado o seguinte procedimento padrão: lixamento fino das superfícies rebocadas, aplicação de uma demão de selador acrílico, aplicação de duas demãos de massa corrida acrílica (ou PVA para áreas secas) para regularização perfeita e aplicação de no mínimo duas demãos de tinta acrílica premium com aditivo antimoho de alta qualidade, garantindo acabamento acetinado de fácil limpeza e alta resistência.

As paredes de banheiros, copa, DML e demais áreas úmidas ou sujeitas a vapores deverão receber tratamento prévio com solução fungicida antimoho antes do início do processo de pintura. As esquadrias de madeira receberão aplicação de fundo preparador seguido de acabamento em esmalte sintético premium. Esquadrias metálicas ou serralherias receberão fundo convertedor de ferrugem (zarcão) e esmalte sintético. As paredes externas e fachadas receberão revestimento de pintura texturizada acrílica de alta espessura ou tinta acrílica premium elastomérica, oferecendo barreira contra umidade.

12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS DOS SANITÁRIOS

Os sanitários masculinos, femininos e PNE serão dotados de aparelhos sanitários em louça branca vitrificada de primeira qualidade. As bacias sanitárias serão equipadas com caixas acopladas de duplo acionamento (volume de descarga de 3 e 6 litros) para economia de água, vedadas com anel de cera e silicone sanitário anti-moho na base de assentamento sobre o piso. Os lavatórios receberão cubas de embutir ou de sobrepor em louça branca sobre bancadas de granito cinza.

As torneiras de mesa serão em metal cromado providas de fechamento automático (temporizadas) de forma a mitigar desperdícios nos sanitários de acesso ao público geral. O sanitário destinado a pessoas com necessidades especiais (PNE) será rigorosamente equipado com barras de apoio tubulares em aço inox polido nos diâmetros e comprimentos

estabelecidos pela NBR 9050, assegurando a necessária área de transferência lateral. Serão instalados espelhos de cristal com espessura de 4 mm com bordas lapidadas, além de saboneteiras, papeleiras metálicas, cabides e assentos plásticos de alta resistência de modo a consolidar as condições plenas de higiene e acessibilidade.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LUMINÁRIAS

As instalações elétricas da Secretaria Municipal de Educação serão integralmente executadas conforme os projetos de instalações elétricas E1-02 (térreo completo) e E2-02 (isométrico). A alimentação do prédio dar-se-á através de padrão de entrada trifásico na tensão nominal de 220/127 V, com a instalação de um quadro de medição QM1 na divisa do terreno e um quadro de distribuição geral QD1 situado na recepção/circulação interna. A potência total instalada da edificação é de 28.745 W (31.028 VA), distribuída estrategicamente através de 25 circuitos elétricos devidamente protegidos.

Os quadros serão equipados com disjuntores termomagnéticos padrão DIN curva C, interruptor diferencial residual (DR) de 80 A com sensibilidade de 30 mA para proteção de circuitos de áreas úmidas e tomadas de uso geral, além de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) na classe II de 175 V / 8 kA. A fiação será composta de condutores unipolares de cobre eletrolítico com isolamento termofixo em composto termoplástico PVC sem chumbo para tensões até 450/750 V, apresentando características não propagadoras de chamas (bitolas de 1,5 mm² a 25 mm²). Os eletrodutos serão em PVC flexível embutidos nas paredes e rígidos roscáveis aparentes ou de embutir nas lajes. As tomadas de corrente atenderão à padronização da NBR 14136 (2P+T de 10 A e 20 A), instaladas nas alturas padronizadas de 0,30 m, 1,20 m, 2,20 m do piso acabado e tomadas específicas de embutir de piso na sala do presidente e recepção.

O sistema de iluminação adotará luminárias de tecnologia LED de alto rendimento energético com fator de potência mínimo de 0,92 e vida útil mínima projetada de 25.000 horas. Nas salas administrativas e recepção serão embutidos painéis LED quadrados de 60x60 cm com potência de 40 W e temperatura de cor neutra de 4.000 K, favorecendo o ambiente de trabalho. No Auditório serão instaladas luminárias LED tubulares ou painéis lineares de 60 W para iluminação de alta eficiência. Nos sanitários e DML serão adotados plafons LED de sobrepor de 18 W de luz fria. Na fachada e acessos externos serão dispostas arandelas e refletores LED blindados contra intempéries. Para a climatização dos ambientes, serão previstos circuitos específicos e pontos de força para aparelhos de ar-condicionado tipo split de 12.000 BTU (ARC12000) nas salas e recepção. Na copa será previsto circuito exclusivo para a alimentação de um fogão de indução de 4 bocas.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O abastecimento de água potável será suprido através de conexão junto à rede pública de abastecimento de água do município de Cardela da Silva. As tubulações de alimentação de água fria serão executadas em tubos de PVC soldável marrom conforme a NBR 5648, com a instalação de registros de gaveta e pressão para controle e setorização dos fluxos. O reservatório de água fria será constituído por uma caixa d'água em polietileno com capacidade volumétrica adequada para a reserva de consumo, equipada com torneira de boia mecânica, tubulação de limpeza e extravasor de diâmetro superior.

A coleta e condução dos efluentes de esgoto sanitário serão efetuadas por meio de tubulações de PVC rígido série normal conforme a NBR 5688, interligando todos os ramais de descarga das bacias sanitárias, lavatórios, ralos e pias de copa. Serão implantados ramais de ventilação, caixas de inspeção com tampa hermética de concreto ou polietileno para manutenção na área externa, caixas sifonadas para retenção de odores e caixa de gordura específica na saída da copa/cozinha antes de seu despejo na rede pública municipal. A captação e destinação de águas de chuva oriundas da cobertura serão realizadas por calhas metálicas ou PVC embutidas que guiarão o volume para tubulações verticais e condutores de escoamento até a rede de drenagem pluvial urbana.

15. SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

De modo a preservar a integridade física dos ocupantes e o patrimônio público contra sinistros de incêndio, a edificação será dotada de um sistema de proteção ativa e passiva em total consonância com as exigências técnicas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. Serão instalados e distribuídos estrategicamente os seguintes extintores de incêndio portáteis: 2 unidades de água pressurizada (para classe A), 2 unidades de pó químico seco ABC (para classes A, B e C) e 1 unidade de dióxido de carbono - CO₂ (para classe C), todos devidamente sinalizados com faixas de piso e placas fotoluminescentes nas paredes de fixação.

A edificação disporá de blocos autônomos de iluminação de emergência contendo LEDs de alta eficiência localizados em corredores, recepção, auditório e saídas. As placas de sinalização de rota de fuga e saídas serão de material fotoluminescente, indicando de forma legível os trajetos de abandono de acordo com a NBR 16820. As saídas de emergência contarão com portas de abertura rápida no sentido de evasão do fluxo de pessoas, devidamente equipadas com barras antipânico conforme a NBR 9077. Será implantado sistema de alarme de incêndio dotado de acionadores manuais tipo quebre o vidro e sirenes bitonais de alto impacto. Conforme exigido pelas características da edificação, será previsto e executado um ponto de hidrante de parede na área externa de acesso, interligado à rede de incêndio pressurizada. As instalações elétricas e estruturas do telhado serão integradas ao Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), composto por hastes de aterramento de cobre de 2,4 m e malha de aterramento de cobre nu em consonância com a NBR 5419. A construtora se responsabilizará pelas vistorias e obtenção do competente Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou CLCB.

16. ACESSIBILIDADE

A Secretaria Municipal de Educação será de livre e pleno acesso para todas as pessoas, incluindo indivíduos de mobilidade reduzida e portadores de necessidades especiais. A rampa de acesso principal contará com inclinação máxima de 8,33%, largura mínima adequada e corrimãos contínuos instalados em ambos os lados em duas alturas. Será implantado o sistema de sinalização tátil de piso (piso tátil direcional e piso de alerta) na cor de contraste, orientando de modo claro o trajeto seguro desde a calçada externa até o balcão de atendimento na recepção.

O banheiro destinado a PNE disporá de vão livre de porta mínimo de 0,80 m, barras de apoio tubulares em aço inoxidável polido fixadas nas distâncias e alturas normativas de acordo com os detalhes da NBR 9050, bacia sanitária específica com altura elevada e

torneira com acionador do tipo alavanca ou com sensor óptico. Todas as portas internas de passagem administrativa terão largura útil de no mínimo 0,80 m, sendo eliminados eventuais ressaltos e degraus de pisos internos que obstruam ou limitem a livre circulação em cadeira de rodas.

17. LIMPEZA, ENTREGA E GARANTIA

Após a conclusão dos serviços de instalações e revestimentos, será procedida a limpeza geral da edificação de forma minuciosa, compreendendo a limpeza grossa para remoção de respingos de argamassa, tintas e entulhos de obra, seguida da limpeza fina com desinfecção de louças, metais, vidros e aspiração completa das placas de forro acústico. Todo o entulho resultante das atividades construtivas será acondicionado e descartado em caçambas metálicas licenciadas para o envio a bota-fora autorizado.

Todas as instalações (hidrossanitárias, elétricas e combate a incêndio) serão submetidas a ensaios funcionais e testes de pressão e continuidade. Será procedido o comissionamento de equipamentos e sistemas e entregue o conjunto de desenhos técnicos finais revisados ('as built') acompanhados do Manual de Operação e Uso do Proprietário. A edificação contará com garantia civil mínima de 5 anos para a solidez e estabilidade estrutural da obra e 1 ano para os materiais de acabamento e de instalações hidrossanitárias e elétricas, contados formalmente a partir da data de expedição do Termo de Recebimento Definitivo da Obra e em consonância com os parâmetros da NBR 15575.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este memorial descritivo constitui-se parte integrante e indissociável das plantas do projeto arquitetônico, prancha A101 e projetos elétricos complementares E1-02 e E2-02 da Secretaria Municipal de Educação. Os termos, especificações e normas técnicas aqui estabelecidos são mandatórios para o executor dos serviços e para a fiscalização técnica contratada pelo município de Cardela da Silva.

A responsabilidade técnica de autoria pelo desenvolvimento e detalhamento deste memorial de especificações arquitetônicas pertence ao Engenheiro Civil Adailton dos Santos de Moura, devidamente registrado e em situação de regularidade perante o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia sob a identificação profissional CREA-BA 051620040-2.

**ADAILTON DOS
SANTOS DE**

MOURA:95591435572

Assinado de forma digital por
ADAILTON DOS SANTOS DE
MOURA:95591435572

Dados: 2026.10.20 13:53:28 -03'00'

Eng. Civil Adailton dos Santos de Moura

CREA-BA 051620040-2

Responsável Técnico

Cardela da Silva - BA, outubro de 2026.